

Abordagem Integrada do Apoio Psicossocial para violência baseada no género



Violência Baseada no Género VBG

É qualquer acto ou tratamento, baseado na diferenciação de género, capaz de causar danos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos, incluindo ameaças, imposição de restrição ou a privação arbitrária das liberdades fundamentais na vida privada ou pública.

1

2

TIPOS DE VIOLÊNCIA

- **A Violência física** é o uso intencional de força física contra uma pessoa podendo resultar em danos ou ferimentos.
- **A violência sexual** é qualquer acto sexual cometido, ou intenção de cometer, contra a vontade de alguém, utilizando a força física, psicológica ou coerção.
- **A violência psicológica** é toda a acção ou omissão que causa ou visa causar, sofrimento emocional e dano à auto-estima, à identidade ou desenvolvimento de outra pessoa através de insultos verbais, ciúmes ou humilhação

3

CAUSAS DA VBG



- A VBG surge muitas vezes na tentativa de manter poder e controlo.
- A sociedade atribui mais poder aos homens do que as mulheres.
- Este desequilíbrio causa injustiça social

4

CONTEXTOS QUE OCORREM A VBG

Família: casamentos forçados, abuso de crianças, restrição da mulher para obtenção de próprio sustento e relacionamentos sociais. É o mais comum - Violência Doméstica;

Comunidade: Práticas tradicionais violentas (spancamento, castigos corporais, mutilação genital, etc).

Local de trabalho ou escola: locais onde as mulheres são mais vulneráveis ao assédio sexual, intimidação, tráfico para exploração sexual, etc.;

Estado: Algumas políticas do Estado ou acções dos seus agentes (polícias, militares ou agentes de migração) podem ser violentas para com as mulheres;

5

FACTORES DE RISCO NA VBG

Para a Vitima

- Baixa literacia
- Pessoas com alta escolaridade também podem ser vitimas,
- Testemunhar violência familiar
- Exposição aos maus tratos na infancia
- Uso de alcool

PARA O PERPETUADOR

- Testemunhar violência familiar
- Exposição aos maus tratos na infancia
- Desordem de personalidade antisocial
- Uso de álcool
- Ter múltiplos parceiros ou suspeita de infidelidade pelos parceiros;
- Atitudes que toleram a violência

6

GRUPOS DE RISCO NA VBG

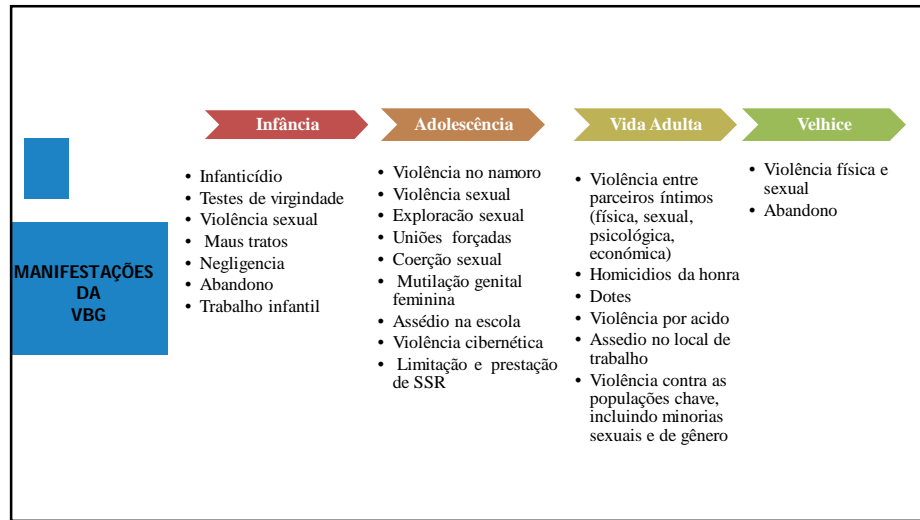
- Mulheres jovens
- Adolescentes
- Crianças
- Idosos
- Populações chave (UDI, MTS, HSH, Reclusos)

7

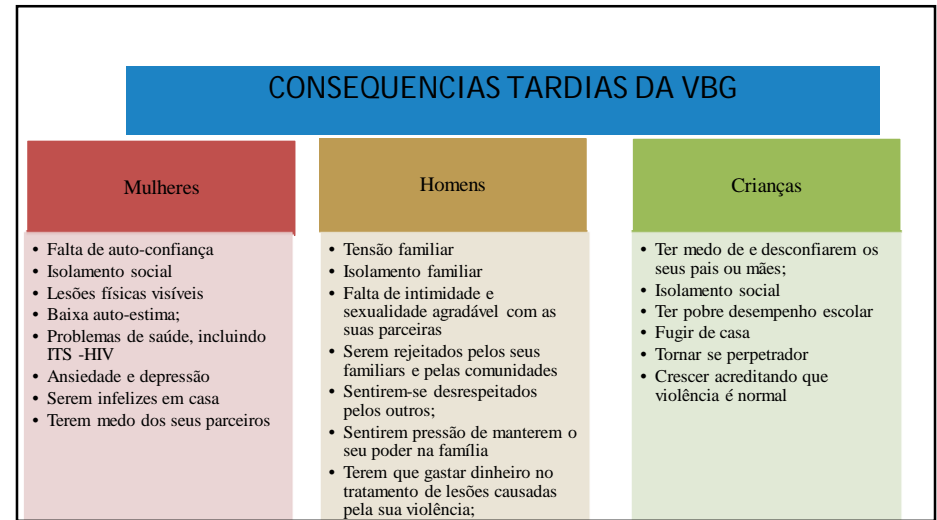
Consequências da violência na saúde do individuo

- **Saúde:** Dor crônica, doença cardiovascular, distúrbios gastro-intestinais, ferimentos físicos visíveis, fractura...;
- **Saúde reprodutiva:** Doenças ginecológicas, ITS, HIV/SIDA, aborto inseguro, gravidez indesejada...;
- **Psicológico:** Depressão, ansiedade, baixa autoestima, tristeza, medo, ...;
- **Social:** Isolamento, restrição de acesso aos serviços...

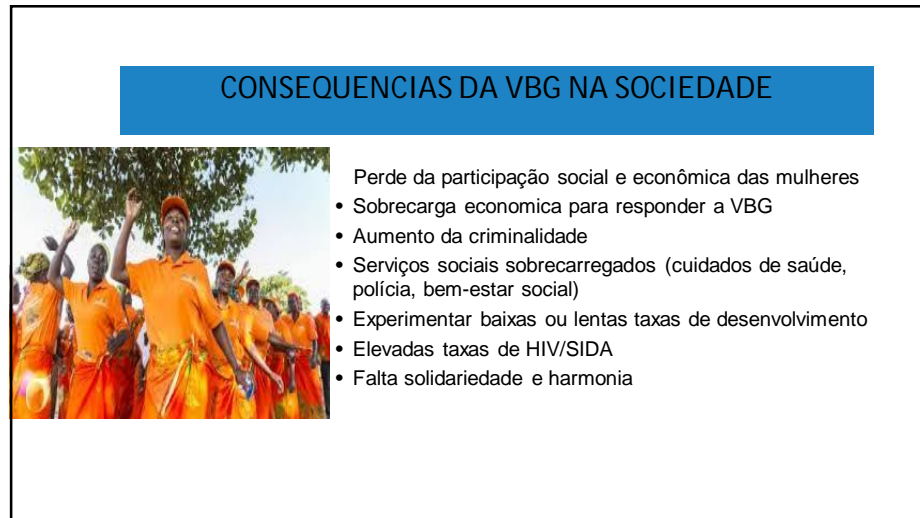
8



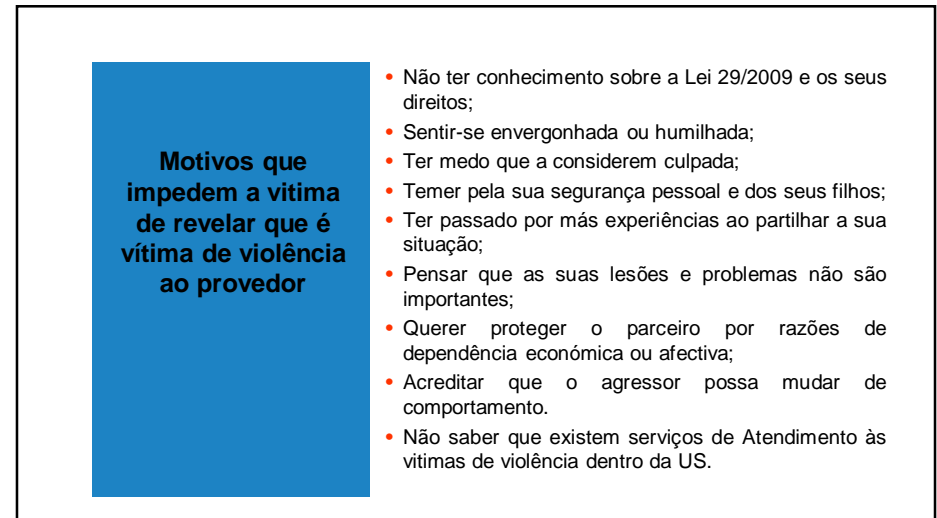
9



10



11



12

PERFIL DO PROVEDOR DE APOIO PSICOSSOCIAL

- Garantir privacidade e segurança;
- Garantir confidencialidade;
- Manifestar sensibilidade à pessoa e ao problema;
- Ouvir e validar, mostrando à pessoa que acredita no que ela está a contar;
- Apoiar, isto é, não ser crítico, ser sensível e compreensivo;
- Documentar/Registrar a ocorrência;
- Testemunhar sempre que for necessário

13

Acompanhamento Psico-social a Vítimas de Violência

Aconselhamento

Apoio Psicológico

Informar

Encaminhar

Ajudar a decidir

Redes de apoio na comunidade

14

Como Lidar Com a Vítima Traumatizada

- Pergunte à vítima como ela está e **ESCUTE** a resposta;
- Permita que as pessoas falem quando tiverem vontade, mas não as force a falar ;
- Aceite todos os sentimentos e reações;
- Prepare-se para ouvir relatos horríveis, sem fazer julgamentos;
- Proporcione educação sobre suas expectativas;
- Ofereça oportunidades para as vítimas organizarem e interpretarem cognitivamente o evento traumático;
- Não faça promessas que não pode cumprir;

15

Como Lidar Com a Vítima Traumatizada

Evite clichés como:

- "...com o tempo passa..."
- "...pense em tudo que ainda tem e agradeça a Deus..."
- "...fique contente porque não aconteceu o pior..."
- "...eu sei como está se sentindo..."

Não!

- Tente fazer com que a pessoa pare de sofrer rapidamente;
- Evite assunto e não desvie a conversa do tema. Se a pessoa utilizar humor, ouça, respeite mas não acrescente seu próprio humor ou piadas;
- Ignore ameaças, inclusive as de suicídio;
- Não se pode julgar, nem tirar conclusões;

16

Como Lidar Com a Vítima Traumatizada

- Pergunte-lhes como você pode ajudar, ao mesmo tempo que oferece opções práticas e obtém informações sobre problemas cotidianos que eles podem ter naquele momento.
 - Deixe que seja o/a pessoa a decidir o tipo de ajuda ou apoio que deseja receber;
 - Ofereça apoio, mas não tente fazer com que a pessoa se sinta “ótima”.
- Não!**
- Tema o silêncio;
 - Tente tomar as decisões pelo pessoa;
 - Traia a confiança;

17

Apoio Social e Comunitário

- Mesmo que sintomas de trauma não ocorram, todas vítimas devem ser referidas para serviços comunitários de apoio. Este sistema de referência deve estar disponível sempre que necessário:
- Integração das vítimas nos centros/abrigos de atenção baseados na comunidade;
- Atenção domiciliar apoiada é por trabalhadores baseados na comunidade

18

Acções prioritárias

- Privacidade
- Apoio psicológico de crise nas principais portas de entrada (US, Polícia, Serviços Sociais Comunitários)
- Segurança física da vítima
- Denúncia segura
- Linhas de denúncia e apoio (Hotlines)

Momento de Crise



- Esta actividade deve estar naturalmente ligada ao profissional de saúde mental e requiere assistência continua do assistente social para identificar necessidades da vítima, e seus familiares

Seguimento



- Acompanhamento ao domicílio
- Integração na comunidade
- Acesso a justiça

Reabilitação



19

Pontos Chave

- A reabilitação psicológica, é importante papel dos Educadores de par, conselheiros, OCB's, entre outros;
- Experiência ou Facto que para si pode ser insignificante, poderá ser o motivo de grande angústia, de grande ansiedade e tristeza para a pessoa.

20



21